

ENSINO DO VOLEIBOL PARA CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANA VALÉRIA LIMA REIS¹; RODOLFO NOVELLINO BENDA².

¹*Universidade Federal de Pelotas – anavalerialimars@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – rodolfovobenda@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O voleibol é um esporte coletivo em que duas equipes de seis jogadores se confrontam em uma quadra de 18x09m, dividida em duas partes iguais por uma rede. O jogo consiste em golpear a bola de forma que ela passe sobre a rede, em direção ao campo defendido pelo adversário, evitando-se que ela caia no solo do seu próprio lado (Bojikian, 1999, p. 20). O voleibol como conteúdo de aulas de educação física é constituído de conceitos, fatos, histórias, memórias, da vivência de seus fundamentos, técnicas e táticas, assim como de valores que foram construídos e transformados desde sua criação (Darido; Rangel, 2014). No entanto, algumas características de seu jogo acentuam a dificuldade de ensiná-lo, como exemplo, a impossibilidade de a bola ser retida ou conduzida (Bizzocchi, 2016). Ainda segundo o autor, é importante que o professor que trabalha com a iniciação do voleibol saiba identificar em qual estágio do desenvolvimento do padrão de movimento seu aluno se encontra.

O ensino tradicional do voleibol, normalmente baseia-se na fragmentação de suas partes para facilitar a memorização e promover a automatização dos movimentos por meio de repetição (Bayer, 1994; Galatti et al., 2014). Os esportes coletivos ainda seguem uma tradição de ensino que reproduz o esporte de alto rendimento, baseados na metodologia tradicional que prioriza o aperfeiçoamento da técnica esportiva (Ginciene; Impolcetto, 2019).

Existem várias metodologias e práticas para o ensino da modalidade esportiva, porém, as progressões pedagógicas a serem utilizadas devem ser elaboradas de maneira simples e progressiva, respeitando a individualidade do aluno e sendo capaz de proporcionar um desenvolvimento pedagógico e que possibilitem uma completa aprendizagem. Conforme Greco e Silva (2008, p. 82), os métodos de ensino-aprendizagem se relacionam com o desenvolvimento humano, que é considerado um processo adaptativo no qual se apresentam constantes modificações e adaptações do sujeito com o ambiente e a tarefa.

Para desenvolver um processo significativo de aprendizagem, é preciso pedagogizar o ensino - favorecer a construção do conhecimento e a promoção de interação com o que o aluno já sabe - processo que deve ser mediado, intencionalmente, por um pedagogo do esporte (Scaglia; Reverdito; Galatti, 2014). Logo, a análise das metodologias existentes e as diferentes possibilidades no ensino dos esportes coletivos dão luz aos nossos questionamentos.

Diante disso, tal contexto suscita questionar quais as metodologias mais adequadas para o ensino do voleibol. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão sistemática sobre o ensino do voleibol para crianças.

2. METODOLOGIA

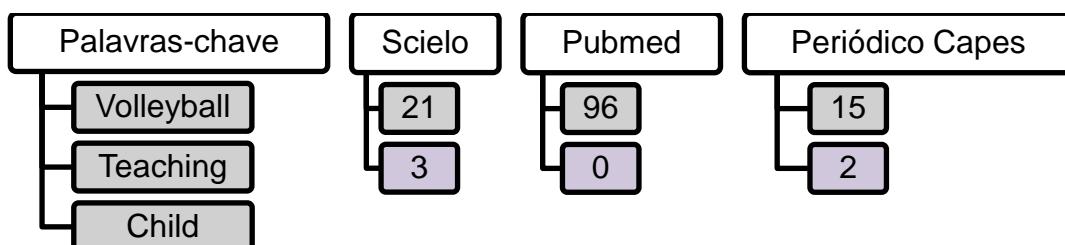
A presente revisão utilizou-se metodologicamente de alguns elementos do estado da arte, entendido como aqueles estudos que buscam mapear e discutir a produção acadêmica científica em diferentes áreas de conhecimento, ou seja, são

“pesquisas de levantamento e de avaliação do conhecimento sobre determinado tema” (Ferreira, 2002, p.259).

As bases de dados utilizadas para a seleção dos artigos foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram acionados os artigos sem data limite do período de publicação e por meio do campo de busca avançada, utilizando-se as expressões (Volleyball AND Teaching AND Child)

Como resultado desta primeira busca surgiram 132 artigos. A partir daí, foram realizadas a leitura dos títulos, das palavras chave e dos resumos, com vistas a atender o critério de ter como temática o ensino do voleibol para crianças. Após a leitura foram selecionados 5 artigos científicos (Figura 1), considerando a seguinte distribuição: Scielo [3]; Pubmed [0] e Periódico Capes [2].

Figura 1: Artigos selecionados



Fonte: Própria autora

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos seis artigos escolhidos, três são de autores indonésios e foram publicados entre 2017 e 2023, a partir da base de dados Periódico Capes. Os outros três artigos são brasileiros, publicados entre 2019 e 2020, e estão disponíveis na base de dados Scielo. Essas informações estão apresentadas no Quadro 01, que também mostra os objetivos de cada artigo.

Quadro 01: Artigos selecionados.

Autor, ano e local	Objetivo
[1] SILVA et al., 2020 - Brasil	Verificar as possíveis implicações da utilização de diferentes estilos de ensino no processo de aprendizagem do voleibol.
[2] OLIVEIRA; RIBAS, 2019 - Brasil	Analizar a lógica interna do Voleibol, a partir do Sistema de Classificação CAI e dos Universais Ludomotores, bem como os momentos do jogo e as interações motrizes de cooperação e/ou oposição estabelecidas entre eles, segundo a Praxiologia Motriz.
[3] MARHANI et al., 2023 - Indonésia	Determinar as diferenças nos efeitos do modelo de Ensino de Responsabilidade Pessoal e Social (TPSR) e do modelo de Ensino de Jogos para Compreensão (TGfU) na autoeficácia e nos resultados de aprendizagem em Educação Física e Saúde.
[4] SALIMIN et al., 2020 - Indonésia	Determinar os efeitos do Ensino de Jogos para a Compreensão (TGfU), Modelo de Educação Esportiva (SEM) e Modelo Híbrido de Jogos de Ensino para a Compreensão da Educação Esportiva (HTGfU-SEM) no

	desempenho cognitivo entre alunos do 1º ano no jogo de vôlei.
[5] SARRUGE et al., 2020 - Brasil	Analisar a utilização do Teaching Games for Understanding (TGfU) e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como recursos didáticos no processo de iniciação esportiva do voleibol.

Fonte: Própria autora

As metodologias citadas nesses textos tratam-se de Teaching Games for Understanding (TGfU)^{[2][4][5][6]}, Praxiologia Motriz^[3], Modelo de aprendizagem de passe de antebraço no voleibol^[1], Sports Education Model (SEM)^[5], Teaching Personal and Social Responsibility (TPSR)^[4].

O TGfU é uma abordagem centrada no aluno que se concentra no uso de jogos para ensinar, aplicável tanto em ambientes escolares quanto em ambientes esportivos extracurriculares. Na aprendizagem seis etapas são seguidas, que incluem: (1) Jogo, (2) Apreciação do Jogo, (3) Consciência Tática, (4) Tomada de Decisões Apropriadas, (5) Execução Motora e (6) Performance.

A Praxiologia Motriz caracteriza-se como uma área de conhecimento referente a jogos e esportes que dispõe de instrumentos que objetivam analisar seu funcionamento. Ela se apresenta como uma teoria científica que objetiva estudar e desvelar a lógica interna de jogos e esportes a partir de suas regras.

O SEM é uma metodologia de ensino do esporte com intuito de proporcionar experiências esportivas mais completas, de modo que os alunos possam gerenciar ou tomar decisões sobre o processo de aprendizagem. Isto demanda que os participantes tenham responsabilidades individuais e coletivas.

O TPSR é um modelo instrucional específico que pode ser usado para desenvolver responsabilidade pessoal, interação e mudança de comportamento social. O modelo sugere cinco níveis de responsabilidade, como segue: (1) respeitar os direitos e sentimentos dos outros; (2) esforço e cooperação; (3) autodireção; (4) ajudar os outros e liderar; e (5) transferir para fora da academia.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que as metodologias utilizadas para o ensino do voleibol estão voltadas para modelos que tenham foco na compreensão do jogo e participação do aluno em todo processo. Essas abordagens visam desenvolver a consciência tática, a cooperação e a lógica interna dos jogos, sem esquecer do desenvolvimento dos fundamentos e das regras. Ademais, importa refletir que tais métodos de ensino não priorizam o ensino da técnica como prioritário, mas sim revelam um papel de destaque para a tática esportiva.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAYER. Claude. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa: Dinalivro, 1994.
- BIZZOCCHI, C. O voleibol de alto rendimento: Da iniciação à competição. 5ª Ed. Barueri: Manole, 2016.
- BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando Voleibol**. 1ª Ed. São Paulo: Phorte, 2005.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física Na Escola:** Implicações Para a Prática Pedagógica. 2^a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, p. 257-272, 2002.

GALATTI, L. R.; REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R.; SEOANE, A. M. Pedagogia do Esporte: tensão na ciência e o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 25, n. 1, p.153-162, 2014.

GINCIENE, G; IMPOLCETTO, F. M. Primeiras aproximações para uma proposta de ensino dos jogos de rede/paredes: reflexões sobre o tênis de campo e o voleibol. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 27, n. 2, p. 121-32, 2019.

GRECO, P. J.; SILVA, S. A. A metodologia de ensino dos esportes no marco do programa segundo tempo. OLIVEIRA, AAD; PERIM, GL **Fundamentos Pedagógicos para o Programa Segundo Tempo**. Brasília: Ministério dos Esportes, 2008.

MARHANI; BUNDU, P.; SAMAN, A.; ASHAR. Effect of Teaching Personal and Social Responsibility (TPSR) and Teaching Games for Understanding (TGfU) Models with Self-Efficacy on Learning Outcomes of Physical Education, Sports, and Health. **Asian Journal of Education and Social Studies**, v. 46, n. 4, p. 45–56, 10 jul. 2023.

OLIVEIRA, R. V.; RIBAS, J. F. M. The internal logic of volleyball under the lenses of motor praxeology. **Journal of Physical Education (Maringá)**, v. 30, n. 1, 2019.

SALIMIN, N.; MINHAT, N.; ELUMALAI, G.; SHAHRIL, M. I.; YSU, G. Desenvolvimento cognitivo baseado no jogo de voleibol na educação física. **International Journal of Physiotherapy**, v. 7, n. 1, p. 42–46, 2020.

SARRUGE, C. L.; GINCIENE, G.; IMPOLCETTO, F. M. O ensino da lógica do jogo de voleibol: uma proposta a partir do Teaching Games for Understand e do uso de tecnologias. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 26, n. 1, p. e26006, 11 fev. 2020.

SCAGLIA, A. J.; REVERDITO, R. S.; GALATTI, L. R. A contribuição da pedagogia do esporte ao ensino do esporte na escola: Tensões e reflexões metodológicas. In: MARINHO, A.; NASCIMENTO, J. V.; OLIVEIRA, A. A. B. (orgs). **Legados do esporte brasileiro**. Florianópolis: UDESC, 2014. p. 45-86.

SILVA, B. V. F.; SANTOS, R. H.; SAVAREZZI, G. R.; SOUZA, M. T.; GIMENEZ, R. Teaching strategies in physical education: a confrontation between directive and indirective styles in volleyball learning. **Journal of Physical Education**, v. 31, n. 1, 19 ago. 2020.